

A INTERVENÇÃO DE DOCENTES FRENTE A UM CHOQUE ANAFILÁTICO

FRANCO, D. M.¹; RUAS, E. A. ²; MIRANDA J. A. M. ³

RESUMO

Objetivo: Despertar no corpo docente a reflexão sobre a temática Anafilaxia. **Método:** Pesquisa de intervenção, com desenho pré e pós teste que foi realizada com docentes de ensino fundamental de escolas municipais localizadas em um município do Norte do Paraná. **Resultados Parciais:** O treinamento proposto mostrou-se efetivo ao agregar conhecimento aos participantes. **Conclusão:** É de grande valia a capacitação de docentes para a contribuição na redução de danos em casos de crianças com Anafilaxia.

Palavras Chave: Anafilaxia. Educação em Saúde. Docentes.

ABSTRACT

Objective: To awaken in the faculty the reflection on the theme Anaphylaxis. **Method:** Intervention research, with pre- and post-test design, which was carried out with elementary school teachers from municipal schools located in a municipality in Northern Paraná. **Partial Results:** The proposed training proved to be effective in adding knowledge to the participants. **Conclusion:** It is of great value to train teachers to contribute to harm reduction in cases of children with Anaphylaxis.

Keywords: Anaphylaxis. Health Education. Teachers.

INTRODUÇÃO

Anafilaxia é uma reação de hipersensibilidade sistêmica grave de rápido início e que pode levar a morte. Tendo em vista a gravidade que um choque anafilático pode alcançar; e o aumento progressivo desta condição de saúde em âmbito mundial, julga-se importante que informações sobre esse tema sejam difundidas entre a população

¹ Débora Mezzomo Franco, Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP 2020 E-mail: deh_mezzomo@hotmail.com

² Eduardo Augusto Ruas Docente/Orientador Doutor do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP 2020 E-mail: eduardo.ruas@fap.com.br

³ Joisy Aparecida Marchi de Miranda Docente/Coorientadora Mestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP 2020 E-mail: joisymarchi@hotmail.com

geral, para o reconhecimento e intervenção consistente e imediata, visando o retrocesso do choque, diminuindo os danos à saúde e bem estar físico do paciente, já que normalmente essa condição ocorre fora do nível hospitalar. (VALE *et al* 2015)

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), por volta de 35% da população brasileira tem algum tipo de alergia, sendo os principais tipos as alergias alimentares. (BRASIL, 2016)

No Brasil, assim como em outros países, os principais agentes etiológicos desencadeantes das reações anafiláticas em crianças, são os alimentos, nos adultos são os medicamentos, e nos idosos as picadas de insetos. (BASTOS *et al* 2019).

Pensando nisto, nada melhor do que expandir os horizontes e difundir as informações pertinentes ao tema de Anafilaxia nas escolas, especificamente ao corpo docente, pois é onde as crianças passam boa parte de suas vidas, já que o estudo é obrigatório, e dentro destas instituições há diversas variáveis que podem desencadear reações alérgicas, como principal desencadeante, temos a alimentação escolar, e muitas vezes, estes que são vulneráveis, não sabem explicar a amplitude de suas condições de saúde, o que dificulta o socorro caso ocorra um choque anafilático.

Diante disso observa-se a necessidade de verificar o conhecimento prévio dos professores em relação ao sinais e sintomas da anafilaxia visando capacitá-los para o reconhecimento de uma possível crise anafilática e de como proceder nessa situação, instruindo-os com um modelo de atendimento básico e simples para que qualquer pessoa leiga seja capaz de executar os primeiros socorros a estes pacientes que podem estar em qualquer instituição na ocorrência do choque. (BASTOS *et al* 2019).

OBJETIVO

Despertar no corpo docente das instituições de ensino fundamental a reflexão sobre a temática Anafilaxia.

MÉTODO

Conforme os objetivos propostos, julgou-se apropriado o desenvolvimento de uma pesquisa de intervenção com desenho pré e pós teste. A pesquisa de intervenção é dinâmica e visa uma relação da teoria com a prática, onde o pesquisador observa a problemática e propõem uma ação que possa minimizar os efeitos da

mesma; não tensionando à mudança imediata, mas associada à construção de um novo conhecimento na área ministrada, para que haja um benefício social. (ROCHA; AGUIAR, 2004)

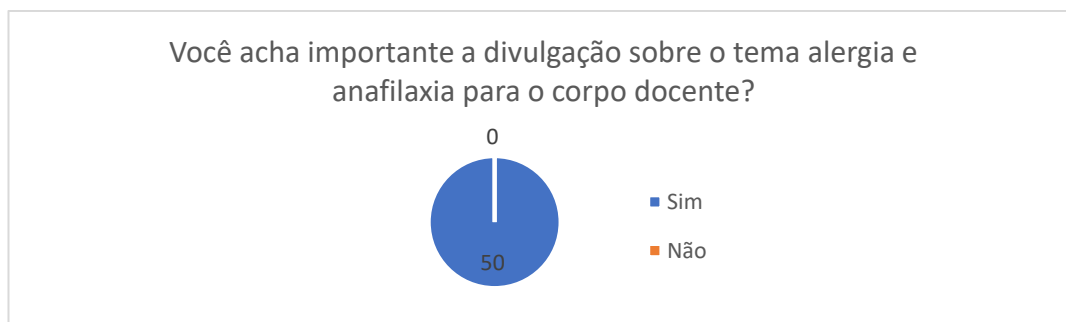
A pesquisa foi realizada com os docentes de ensino fundamental de escolas municipais localizadas em um município do Norte do Paraná. Com a equipe de professores, composta em média de 18 professores por escola, sendo 36 escolas municipais, o que totaliza cerca de 650 entrevistados.

Tratando-se de uma pesquisa com seres humanos, considerou-se os aspectos éticos da Resolução nº 466/2012 (BRASIL, 2012) a qual preconiza que a eticidade da pesquisa implica consentimento livre e esclarecido dos indivíduos-alvo e a proteção a grupos vulneráveis e aos legalmente incapazes, como a autonomia. Após a autorização institucional, a pesquisa foi submetida à apreciação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos através da Plataforma Brasil. Foi aprovada pelo Centro de Estudos Superiores de Apucarana / Faculdade de Apucarana, CAAE 36453220.9.0000.5216.

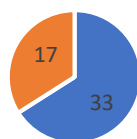
A coleta de dados foi realizada no mês de setembro de 2020, através aplicação de um questionário pré-teste enviado pela plataforma Google Forms, para verificar os conhecimentos prévios dos entrevistados. Após foi ministrada uma proposta de capacitação online, ao vivo, através de uma live pelo canal do YouTube, com o tema Anafilaxia. Ao término da capacitação, responderam novamente o questionário pós-teste na plataforma Google Forms que se constitui das mesmas perguntas do pré-teste para posterior análise de dados sobre a eficácia do treinamento proposto.

O questionário foi aplicado mediante a leitura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de forma online, pela plataforma Google Forms, onde os participantes puderam assinalar a alternativa: Aceito ou Não Aceito, deixando claro seu consentimento sobre a participação na pesquisa.

RESULTADOS PARCIAIS

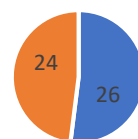


Você sabe o que é Anafilaxia ou Choque Anafilático?



■ Sim ■ Não

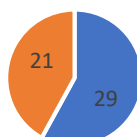
Tem ou Teve nos últimos 3 anos algum aluno que tenha alergia?



■ Sim ■ Não

PRÉ TESTE

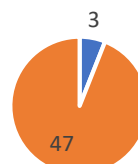
Se subitamente um aluno começa a se queixar na hora do lanche, de dor na barriga, que está enjoado, começa a ficar rouco, respirar forte, e fica muito agitado, o que você faria?



- Daria água para ele, tentaria acalmá-lo e encaminharia para a coordenação entrar em contato com os pais
- Ligaria para o SAMU, procuraria saber o que ele comeu e após ligaria para os pais

PÓS TESTE

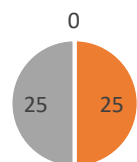
Se subitamente um aluno começa a se queixar na hora do lanche, de dor na barriga, que está enjoado, começa a ficar rouco, respirar forte, e fica muito agitado, o que você faria?



- Daria água para ele, tentaria acalmá-lo e encaminharia para a coordenação entrar em contato com os pais
- Ligaria para o SAMU, procuraria saber o que ele comeu e após ligaria para os pais

PRÉ TESTE

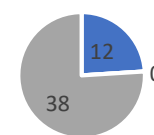
Sente-se capacitado para identificar e ajudar alguém que tenha uma reação alérgica, próximo a você?



- Sim, me sinto preparado
- Não, não saberia como agir nesta situação
- Me sinto parcialmente preparado

PÓS TESTE

Sente-se capacitado para identificar e ajudar alguém que tenha uma reação alérgica, próximo a você?



- Sim, me sinto preparado
- Não, não saberia como agir nesta situação
- Me sinto parcialmente preparado

Após análise de dados parcial, de 50 participantes da pesquisa que atenderam os critérios de inclusão foram elaborados os gráficos acima, para demonstrar a efetividade do treinamento proposto para a capacitação dos docentes, que foi efetivo em agregar conhecimento aos mesmos para que possam fazer o reconhecimento precoce e acertado de Anafilaxia, caso venha ocorrer com seus alunos.

CONCLUSÃO

Concluiu-se assim que o treinamento e a capacitação de docentes com um conteúdo de qualidade e de maneira simplificada, é de grande valia para os pacientes que sofrem dessa condição, já que ainda é um assunto subestimado, mas que vem crescendo a largos passos e afetando cada vez mais crianças, e como passam boa parte de seu tempo em ambiente escolar, precisam de socorro qualificado imediato para minimizar os possíveis danos causados pelo choque anafilático, até a chegada do serviço especializado.

Portanto, agregando conhecimento aos docentes, os mesmos podem contribuir e trocar a experiência de angustia de não saber como agir nesta situação de emergência, pela satisfação de poder ter feito a melhor escolha e realmente poder ajudar aquela criança que está sob os seus cuidados.

REFERÊNCIAS

BASTOS, Patricia Guerzet Ayres *et al.* Anafilaxia: dados de um registro de pacientes atendidos em um serviço especializado. **Brazilian Journal Allergy and Immunology**, São Paulo, v.3, jun, 2019.

BRASIL, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Boletim de Consumo e saúde, jun, 2016.

BRASIL, Ministério da Saúde; Conselho Nacional de Saúde: Resolução Nº 466, dez, 2012.

ROCHA, Marisa Lopes; AGUIAR, Katia Faria. Pesquisa-Intervenção e a Produção de Novas Análises. **Psicologia Ciência E Profissão**, Rio de Janeiro, v.23, jan, 2004.

VALE, Sandra *et al.* ASCIA guidelines for prevention of anaphylaxis in schools, pre-schools and child care: 2015 update. **Journal of Paediatrics and Child Health**, Balgowlah, v.51, ed. 10, out, 2015.